

Tempo para adaptação na rede pública

Cezar de Araújo Galvão, presidente do Sindicato dos Médicos do DF, explica que a receita impressa deve beneficiar os pacientes, mas é preciso dar tempo para os profissionais da rede pública, já que nem todos possuem um computador à dis-

posição. "Nos consultórios particulares é mais fácil. Quase sempre existe um computador com impressora. Há anos, muitos médicos já trabalham dessa forma, com as receitas impressas", disse.

Segundo informações da

Secretaria de Saúde, já existe um projeto de informatização da rede pública, bem mais amplo, que prevê o arquivamento de todo o histórico do paciente.

Entretanto, os técnicos acreditam que três meses seja um prazo curto para a instalação do

sistema eletrônico. "Certamente vamos ultrapassar os 90 dias estabelecidos na lei porque vamos ter de implantar a informatização como um todo, o que inclui o prontuário eletrônico", afirmou o assessor da secretaria, Lúcio Pereira.